

[Notícia anterior](#)[Próxima notícia](#)

17 abr 2017 | O Globo

# Olhar para sala de aula

## Estudo no Ceará mostra que observação e orientação ao trabalho de professores podem melhorar a qualidade do ensino

Mundial, e da Universidade Stanford. Um grupo de estabelecimentos foi sorteado e recebeu treinamento sobre como realizar práticas de observação de sala de aula, com o objetivo de dar um retorno do trabalho aos professores e promover maior interação entre os profissionais da escola. O conteúdo do treinamento era também inspirado em técnicas de sala de aula de bons professores descritas nos livros do educador americano Doug Lemov (um deles traduzido no Brasil com o título "Aula Nota Dez").

Ao comparar o resultado de escolas que participaram do treinamento com o daquelas que, de forma aleatória, não tiveram acesso ao programa, os pesquisadores identificaram que professores das escolas beneficiadas aumentaram em 10% o tempo de aula efetivamente dedicado a ensinar, passaram a usar métodos mais interativos com alunos, e mantiveram um número maior de estudantes engajados na aula por mais tempo. Houve ganhos também – porém mais modestos – identificados em resultados de aprendizagem dos alunos medidos pelo Enem e pelo sistema de avaliação local. Em escolas onde os coordenadores pedagógicos, pelos critérios da pesquisa, foram considerados melhores, os ganhos de aprendizagem foram mais significativos. Para os autores, os resultados são promissores, considerando o baixo custo de implementação do projeto, já que a maior parte do treinamento foi à distância.

A ideia de que o trabalho do professor em sala de aula pode ser observado e avaliado — mesmo que seja pelo diretor ou coordenador pedagógico da escola — encontra resistência em educadores brasileiros. A crítica mais comum é de que tal prática fere a autonomia docente, ou de que seria apenas um pretexto para vigiar e punir, colocando a culpa pelo fracasso do estudante nos ombros dos professores. O que alguns veem como vigilância e controle, porém, pode ser encarado como apoio e suporte. A chave para isso é, como sempre, a construção de relações de confiança entre os profissionais da escola, com foco em quem mais importa no processo educativo: o aluno.

Impresso e distribuído por NewspaperDirect | www.newspaperdirect.com, EUA/Can: 1.877.980.4040, Intern: 800.6364.6364 | Copyright protegido pelas leis vigentes.

[Notícia anterior](#)[Próxima notícia](#)